MODELO DO ESPELHO DA PROVA ESCRITA

ITEM 8.5.1 DO EDITAL N° 02/2026

Setor de Estudo: **URGÊNCIAS MÉDICAS/ MEDICINA INTENSIVA/ SEMIOLOGIA/ INTERNATO (AUXILIAR)**

Tema sorteado: **07. ABORDAGEM DO PACIENTE COM CHOQUE**

A prova escrita terá por objeto um único tema do referido programa, sorteado no momento de aplicação da prova e será avaliada obedecendo aos critérios abaixo relacionados.

Para todos os itens abaixo descritos, a banca examinadora do processo seletivo deverá:

1) **Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);**

Espera-se que o candidato, de forma coerente, assertiva e integrando conceito fisiológicos, anatômicos, semiológicos e clínicos contemple os seguintes tópicos:

a) Definição e Epidemiologia do Choque, diferenciando choque de hipoperfusão tecidual e demonstrando a morbimortalidade desta condição de forma mundial e nacional;

b) Diferenciação entre Choque e Hipotensão Ortostática;

c) Disserte sobre a anatomia, fisiologia e histologia vascular e cardíaca:
c.1. Anatomia do Coração – câmaras, valvas, pericárdio e suas funções;

c.2. Histologia dos vasos sanguíneos – diferença entre Macrocirculação (avaliação pelo catéter Swan Ganz) *vs.* Microcirculação (oferta - DO2 e consumo de oxigênio - VO2, da taxa de extração de O2 -ERO2); Diferença entre artérias e veias (histologicamente e na sua função);

c.3. Ciclo Cardíaco – definição, Lei de Frank-Starling, pré-carga, pós-carga e funcionamento;

c.4. Regulação do Sistema Cardiovascular – Local (Teoria Metabólica *vs.* Teoria Miogênica; Resposta Ativa *vs.* Resposta Reativa), Humoral (ativação do Sistema Renina-Angiotensia-Aldosterona e função/resposta das Adrenais) e Nervosa (atuação do Sistema Nervoso Simpático no tônus vascular e cardíaco);

c.5. Noções de Cronotropismo, Inotropismo e dromotropismo;

d) Disserte sobre conceitos básicos de hemodinâmica no Sistema Vascular:
d.1. Fluxo Sanguíneo; Tipos de Fluxo Sanguíneo; Pressão Arterial - definição, cálculo e seus determinantes; Distensibilidade, Complacência e Condutância Vascular; Pressão de Pulso – definição, cálculo e seus fatores determinantes; Pressão Venosa Central – definição, cálculo e seus determinantes; Débito Cardíaco – definição, cálculo e seus determinantes; Resistência Vascular Periférica – definição, cálculo e seus determinantes).

d.2. Microcirculação e seu funcionamento;

e) Disserte sobre os Tipos de Choque a partir da avaliação hemodinâmica;

f) Discorra sobre a fisiopatologia do Choque – explicar a função da pré-carga, pós-carga, resistência vascular sistêmica, débito cardíaco, diferenciação entre saturação periférica e hipoxemia; produção lactato via metabolismo anaeróbio;

g) Realize a caracterização Clínica dos principais tipos de choque – cardiogênico, hipovolêmico (diferenciando hemorrágico *vs*. não hemorrágico), distributivo (dando ênfase ao anafilático), obstrutivo (especificando como causas importantes na prática médica - pneumotórax hipertensivo, tamponamento cardíaco, tromboembolismo pulmonar), e distributivo (dando ênfase ao séptico), além de citar choque Misto. O Candidato ainda deve:

g.1. É desejável dar ênfase nos sinais clínicos de hipoperfusão – consciência, débito urinário, enchimento capilar, frequência cardíaca, padrão respiratório, temperatura de extremidades;

g.2. Necessário dissertar sobre a necessidade de se integrar história clínica, comorbidades, medicamentos, mecanismo de lesão, perdas de volume, infecção, dor torácica, dispneia e possíveis exposições;

h) Avalie a propedêutica laboratorial e de Imagem para Choque – Hemograma, função renal, eletrólitos, glicemia de jejum, função da gasometria venosa (com ênfase no Lactato), gasometria arterial (com ênfase na PaO2, PaCO2, Bicarbonato, BE), Raio-X de tórax, Tomografia de tórax quando aplicados, Culturas quando aplicados, Hemograma, provas de atividade inflamatória, Ultrassonografia (POCUS - avaliação de volemia: variação de veia cava e índice de congestão, como vexus; avaliação subjetiva e o objetiva do coração: EPSS, VTI, débito cardíaco, índice cardíaco) à beira leito, conforme os subtipos de choque;

i) Reconheça, em sua argumentação, a importância do Eletrocardiograma na abordagem do choque e da troponina – diferenciando SCA, TINOCA, MINOCA e, incluindo breve descrição dos fatores quem levam ao falso positivo;

j) Discorra sobre o tratamento inicial de Suporte à Vida:

j.1. Abordagem ABCDE;

j.2. Abordagem da via área (definitiva e não definitiva); critérios de escolha entre IOT, Intubação Nasotraqueal, Máscara Laríngea e dispositivos supraglóticos e a Cricotiroidectomia (indicações, descrição da técnica, possíveis falhas) e ventilação;

j.3. Monitorização adequados – perfusão, débito urinário, oximetria, nível de consciência;

k) Abordagem Sequencial ao tratamento:

k.1. Explicar reposição volêmica e fluido responsividade *vs*. Fluido-Tolerância; Métodos estáticos (como PVC) e dinâmicos (como variação da pressão de pulso, elevação passiva dos membros inferiores);

k.2. Explicar uso drogas vasoativas – Mecanismo de ação, efeitos colaterais, doses e ajustes quando indicados;

k.3. Disserte sobre abordagem terapêutica de cada subtipo de choque –para choque séptico (protocolo choque séptico com valorização da golden hour, introdução antibiótico precoce); abordagem para choque cardiogênico (manejo de drogas vasoativas e tratamento das principais causas); abordagem para choque hipovolêmico (hemorrágico – protocolo de hemotransfusão maciça, abordagem cirúrgica *vs*. Não hemorrágico); abordagem para choque anafilático; abordagem para choque distributivo;

k.4. Manejo do Choque Refratário;

2) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

Espera-se que o candidato disserte dos item "a" ao "k" de forma concatenada, coerente e com raciocínio anátomo-clínico linear de acordo com as seguintes referências:

AZEVEDO, Luciano César Pontes de et al. **Medicina intensiva: abordagem prática**. 5. ed. Santana de Parnaíba: Manole, 2022.

MARTINS, Herlon Saraiva; BRANDÃO NETO, Rodrigo Antonio; VELASCO, Irineu Tadeu (ed.). **Medicina de emergência: abordagem prática.** 12. ed. Barueri, SP: Manole, 2017.

VELASCO, Irineu Tadeu; BRANDÃO NETO, Rodrigo Antônio; SOUZA, Heraldo Possolo de; MARINHO, Lucas Oliveira (org.). **Manual de Medicina de Emergência: Disciplina de Emergências Clínicas do Hospital das Clínicas da FMUSP.** 1. ed. Barueri, SP: Manole, 2018.

MAIA, Ian Ward A.; BENINCÁ, Vitor Machado; SCHUBERT, Daniel Ujakow Correa; CUNHA, Victor Paro da; LUNARDI, Maria Camila; GUIMARÃES, Hélio Penna (ed.). **Tratado de Medicina de Emergência ABRAMEDE.** 1. ed. Barueri, SP: Manole, 2024.

PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. **Semiologia médica**. 8. ed. Rio de Janeiro:

Guanabara Koogan, 2019.

HALL, John E. **Guyton & Hall: tratado de fisiologia médica.** 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. **Robbins & Cotran: patologia — bases patológicas das doenças.** 10. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.

3) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

Espera-se que o/a candidato (a) lógica das ideias e Capacidade de aprofundar o tema, apresentando explicações e reflexões pertinentes

4) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da Língua Portuguesa (zero a um ponto).

Espera-se que o/a candidato (a) use corretamente a língua mantendo estrutura e desenvolvimento textual com coerência e consistência teórica.

gov.br Documento assinado digitalmente
JUCIER GONCALVES JUNIOR
Data: 18/10/2026 11:42:25-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Professor Dr. Jucier Gonçalves Júnior – Presidente

gov.br Documento assinado digitalmente
ISAURA ELAINE GONCALVES MOREIRA ROCHA
Data: 18/10/2026 12:01:14-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Professora Dra. Isaura Elaine Gonçalves Moreira Rocha – 1º Secretária

gov.br Documento assinado digitalmente
FRANCISCO TARGINIO MENEZES FEITOZA
Data: 18/10/2026 12:22:07-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Professor Esp. Francisco Targinio Menezes Feitoza – 2º Secretário

URCA

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR